

Sumário

Capítulo 1: pág 2

Capítulo 2: pág 6

Capítulo 3: pág 8

Capítulo 4: pág 10

Capítulo 5: pág 12

Capítulo 6: pág 13

Capítulo 7: pág 14

Capítulo 8: pág 16



Capítulo 1: O purgatório

Queda, apenas uma enorme queda é tudo que nosso protagonista vê. Quem é ele você se pergunta? Seu nome é Sakai um samurai que lutou diversas batalhas durante sua vida, mas neste momento está caindo direto para o purgatório. Ai! Diz o próprio Sakai ao cair no chão, -morrer certamente não é algo que eu quero experimentar de novo- logo após Sakai se sentar no chão ele notou duas coisas: a primeira suas roupas estavam destroçadas. A segunda: seu braço esquerdo estava completamente destruído, parecia apenas um pedaço de carne preso ao corpo do samurai.

Logo após Sakai notar o deplorável estado de seu braço esquerdo e de suas roupas ele vê uma mão estendida para ele, ele levanta sua cabeça e vê uma figura feminina familiar a qual estava lhe estendendo a mão ele rapidamente a reconheceu, era Lucielle a sua amiga desde que ele se entende como gente.

-Olha só quem eu encontrei sendo condenado à sofrer para sempre.

-Bom te ver também Lucielle.

Sakai segura a mão de Lucielle que ajuda ele a se levantar, e os dois andam até um pequeno casebre o qual possui livros por toda parte e definitivamente não é arrumado há muito tempo. Lucielle puxa uma cadeira e pede para sakai se sentar para ela poder tratar o ferimento em seu braço.

-Como diabos você arrebitou esse braço? Pergunta Lucielle.

-Você quer que eu seja honesto ou invente uma história?

-Seja honesto eu quero saber com quem você arrumou briga dessa vez.

-Eu não sei como machuquei o braço...

-O QUE!?

-Eu não lembro de muita coisa da minha vida na realidade.

-Ah então você perdeu a memória.

-Ao que parece sim.

-Deve ter um jeito de recuperar as suas lembranças.

-Acho que é possível.

Após os seus ferimentos terem sido curados pela utilização de ervas mágicas que crescem no próprio purgatório Sakai poderia utilizar seu braço esquerdo novamente, porém ele teria de ficar enfaixado por conta dos ferimentos terem sido muito graves eles não poderiam ficar expostos por senão o braço provavelmente teria de ser amputado. Enquanto ele descansava por

um curto período de tempo Lucielle procura descobrir algo enquanto ela folheia os diversos livros que ela possui.

-como conseguiu esses livros? Sakai pergunta.

-Agora não, estou tentando me concentrar.

-Ah qual é me conta vai. Ele retruca.

-Eu já disse agora não.

-Ah por favor...Sakai mal consegue terminar a frase quando uma faca é arremessada em sua direção, ele nota o objeto e consegue o agarrar, porém se ele tivesse demorado um segundo a mais a faca teria acertado seu olho.

-VOCÊ PODERIA TER ME CEGADO! Ele grita assustado.

-EU TE FALEI PARA NÃO ME INCOMODAR AGORA ENQUANTO EU ESTOU LENDO!

-5 MINUTOS DE PORRADA SEM PERDER A AMIZADE?

-EU TOPO.

E depois de 5 minutos de briga entre os dois, eles se acalmaram e voltaram a conversar civilizadamente e com sorte sem arremessar facas um no outro.

-Certo, eu cheguei a uma conclusão. Pondera Lucielle

-Que é?

-Vamos do começo, eu notei algo muito estranho quando te encontrei, sua espada não estava com você e nem em nenhum lugar próximo.

-Você está dizendo a verdade. Diz Sakai de uma forma a qual ele parecia calmo por fora mas por dentro ele estava berrando em desespero.

-Então, ela está aqui em algum lugar desempenhando alguma função.

-O que ela está fazendo então?

-Se eu soubesse eu tinha falado trouxa.

-argumento válido.

Os dois partem andando pelo purgatório procurando a espada de Sakai que estaria em algum lugar ali de acordo com o que Lucielle disse. Após algum tempo eles finalmente encontram a espada, a qual estava encravada num pedestal no meio do nada.

-OLHA ELA ALI! Grita sakai entusiasmado.

-Espera deve ter algum tipo de armadilha!

Lucielle tentou avisar o amigo, mas era tarde Sakai então agarrou o cabo de sua katana e de repente ele não estava mais no purgatório ele estava vendo o plano físico, e tudo que ele via era o caos, criaturas medonhas estavam destruindo tudo em seu caminho matando todos os inocentes era uma imagem terrível e aterrorizante.

-SAKAI! Grita Lucielle querendo tirar o amigo daquele transe.

Sakai então saiu daquela visão e retorna a realidade, ele solta a espada e cambaleia para trás assustado após ver aquela tragédia.

-Eu vi coisas horríveis, o plano físico está imerso em caos e é tudo culpa minha.

-O que? Como pode? O que você fez?

-Eu não me lembro. Diz Sakai quase em lágrimas.

-Eu fui o responsável pela morte daquelas pessoas e eu nem sei o porque!

Lucielle abraça o amigo os dois ficam naquele abraço confortável por um longo tempo até que Sakai se recompõe, se levanta e caminha em direção à espada.

-VOCÊ ENLOUQUECEU?! Grita Lucielle.

-OLHA O QUE ACONTECEU QUANDO VC PEGOU A ESPADA DA ÚLTIMA VEZ! VOCÊ VAI TENTAR DE NOVO?

-Eu causei o sofrimento daquelas pessoas eu tenho de lidar com as consequências.

Após dizer isso sakai novamente agarra o cabo da espada, vendo tudo aquilo novamente mas dessa vez ele sabe o que fazer ele então ergue a espada a qual possui uma vibrante lâmina azul e sai do transe.

-Agora eu vou recuperar minha memória e sair desse lugar.

-Você sabe como sair daqui?

-É claro que... não eu não sei.

-Por sorte eu sei.

-Me conta então.

-O portal é aquele feixe de luz gigante ali. Lucielle aponta para um feixe de luz no horizonte. E Sakai questiona suas capacidades mentais e cognitivas por não ter reparado naquilo.

-Então eu vou meter o pé desse lugar e limpar a minha bagunça.

-Provável que você ache suas memórias pelo caminho.

-Você vai ficar?

-Sim não tenho mais nada a fazer no plano físico.

-Vou sentir saudades. Diz Sakai com um leve aperto no coração.

-Eu também. Lucielle abraça o amigo.

Ambos ficam ali aproveitando um último momento juntos antes dos dois tomarem caminhos diferentes e provavelmente nunca mais se verem de novo.

Sakai então segue seu caminho até o portal para poder ajudar aqueles que precisam e para arcar com as consequências de suas ações. Ele então começa a trilhar o caminho árduo e difícil do purgatório, com sua cabeça vazia, sem nenhum pensamento apenas uma vontade, a vontade de sair do purgatório e ver novamente o mundo que ele tem de salvar.

-Ah! Uma última coisa. Lucielle pega um embrulho e entrega a Sakai, o mesmo abre o embrulho e dentro dele havia um kimono azul feito com uma seda fina e confortável.

-Obrigado Lucielle. Ambos se abraçam por mais algum tempo.

Capítulo 2: Os campos verdes do japão

Sakai caminhava pelo purgatório a algum tempo, agora já vestindo seu novo kimono, quando de repente ele encontra algo estranho, ele vê a si mesmo parado no meio de uma planície, porém tem algo estranho nele ele está vestido com outras roupas e parece mais jovem por algum motivo. Deve ser uma ilusão Sakai pensou. De repente a ilusão ataca com sua espada porém sakai consegue rapidamente se defender logo após isso a ilusão ataca novamente desferindo golpes de espada com técnica básica o que não é nada já que ele tem muito mais experiência, então o próprio Sakai ataca dessa vez e a ilusão consegue defender aparentemente fazendo muito esforço então num movimento Sakai estende sua espada até o chão segurando ela apenas com uma mão e a erguendo num corte horizontal o qual parte a ilusão em duas. A ilusão se transforma em fumaça e desaparece e então sakai começa a se lembrar de um pouco do seu passado.

Há muito tempo atrás Sakai vivia no japão em tempos de paz e tranquilidade ele vivia uma vida pacífica como pescador não era o homem mais rico de todos mas tinha uma vida estável porém tudo mudou em uma viagem de pesca que ele fez era um dia limpo e ensolarado sakai estava velejando em seu pequeno barco próximo a uma pequena ilha, o tempo se passa e ele vê que de repente a ilha estava em chamas e todos os habitantes corriam desesperados. Rapidamente Sakai parou seu barco na praia e foi correndo ver o que estava acontecendo. Ao chegar na vila ele descobriu que ela estava sendo atacada por bárbaros os quais estavam saqueando e destruindo toda a vila e sakai viu todos aqueles soldados samurai que eram figuras que pareciam tão fortes e protetoras não tinham chance contra seu adversário, todos estavam sendo dilacerados e destruídos com uma facilidade imensa sakai então viu um soldado ferido pedindo por ajuda, Sakai sabia que correria perigo se ele entrasse no meio da confusão para ajudar aquele homem, porém ele não se importava, ele se arriscaria para salvar aquele Samurai.

-Garoto... cof cof muito obrigado. Disse aquele homem a beira da morte

-Não se preocupe eu vou te tirar daqui.

Porém um bárbaro avistou os dois e se aproximou prestes a dar o golpe de misericórdia então o samurai disse:

-Pegue a minha espada garoto fique com ela eu não tenho mais uma família que queira ficar com isso sei que você fará bom uso dela.

Então Sakai pegou a espada daquele soldado e fugiu ele apenas se lembra de correr desesperado pois sua vida dependia disso então ele chegou no seu barco e foi embora vendo toda aquela destruição. E a partir desse dia Sakai jurou que ele se tornaria um guerreiro forte o suficiente para proteger as pessoas para que elas não sofressem tudo o que aquela vila sofreu, então ele começou a treinar para se tornar um samurai, foram árduos anos de treinamento porém ele conseguiu se tornar um samurai ele era um dos melhores dentre seus companheiros e foi nesse tempo que ele conheceu

zangetsu(se pronuncia zanguetsu) um amigo que era quase um irmão para o nosso protagonista.

Mas então tudo mudou durante a invasão dos exércitos mongóis de genghis khan na ilha de tsushima. Sakai e seus companheiros foram enviados para auxiliar o exército japonês, Zangetsu e Sakai lutaram lado a lado liderando as forças para derrotar os invasores. Porém tudo mudou em uma noite sakai dormia tranquilo enquanto esperava para invadir um acampamento inimigo quando, de repente ele acorda ao ouvir gritos de desespero. Ele sai de sua tenda e... ele não se lembra mais nada.

-Então é assim que eu recupero as minhas memórias.

Sakai caminhou pensativo enquanto ele via aquele campo similar aos campos no japão onde ele vivia, a única diferença era que no purgatório a grama era vermelha. Ele se lembrava daqueles tempos pacíficos e despreocupados quando ele não tinha que se preocupar com nada além da vida tranquila que ele tinha. Porém seus pensamentos com uma lembrança pela metade, era lembrança de sua morte ele vê seu corpo cortado pela metade, vê seus amigos em volta dele e tem ele, Sakai não consegue se lembrar quem é ,ele apenas se lembra de que era uma pessoa querida para ele. Sakai não tem nem uma noção de como ele se parece na sua lembrança ele está lá, mas ele não tem aparência ou forma é apenas uma essência.

-Eu me lembro agora... então foi assim que eu morri e vim parar aqui no fundo do poço.

Ainda pensativo sobre aquela pessoa Sakai segue seu caminho chegando a uma área costeira frente a um mar cujas águas são escuras como a noite e uma névoa pouco espessa.

Capítulo 3: Nevoeiro

Sakai observa aquele oceano e a névoa fina que o envolve ele então pensa profundamente no fundo de sua alma: como eu vou atravessar isso? Ele então vê um pequeno veleiro parado no barranco de areia, depois de colocar o barco na água sakai vai velejando rumo ao seu destino sendo guiado apenas pelo feixe de luz do portal no horizonte. Algumas horas passam e sakai continua longe sem nenhuma terra em sua visão Sakai então começa a refletir quanto a o que ele realmente tem de fazer e depois de fazer tal coisa o que ele fará? Ele não tem mais nada para fazer no plano físico a não ser impedir aqueles monstros que aterrorizavam as pessoas na visão de Sakai, depois de resolver tudo isso ele faria o que? Voltar para o japão? Começar uma nova vida?

As dúvidas eram muitas Sakai vê esse momento como uma reflexão, para que ele possa organizar seus pensamentos. Ao passar do tempo Sakai notou que finalmente em muito tempo ele tem um momento de paz, um momento onde ele pode estar sozinho quieto Sakai então lembra de mais um pouco de seu passado. Ele está com parte do rosto enfaixado ele não se lembra o porque ele se recorda de um lugar um templo similar aos que existem no japão mas ainda assim diferente ele tem uma atmosfera mágica e é rodeado por uma bambuzal enorme maior do que qualquer outro.

-Descansou bem? uma voz misteriosa atrás de Sakai pergunta.

-Sim, apesar de tudo consegui descansar.

Sakai se vira e vê um rosto familiar, um homem mais velho com uma barba longa, ele se lembra dele era Shang'sai seu mestre o qual o ensinou por um período de tempo.

-Enfim, está pronto para começar?

-sim mestre, me dê apenas um instante para me preparar.

-Claro estarei lhe esperando no lago.

Sakai se arruma e vai até o lago para começar seu treinamento.

-Você tem de parar de fugir de seu passado, aceitar quem você é não deixar sua honra moldar você de forma incorreta, você não é um escravo da sua honra. Tente, veja quem você realmente é.

Sakai respira fundo, tenta se reconectar com seu passado saber quem ele realmente é.

Sakai se conecta com seu passado na memória pelo menos pois ele ainda não lembra de muita coisa no momento atual ele sente que não consegue ele não quer ser o monstro que seu passado diz que ele é, um

assassino sanguinário um ser cruel e sem piedade que mata de forma desonrosa.

-Eu não consigo mestre, eu não sou esse monstro.

-É como eu lhe disse você está preso pela sua honra, você não é um santo está longe de ser isso na realidade, sua honra são suas algemas ela faz você ser quem não é.

-Eu fui ensinado a por a honra acima de tudo ela é muito importante.

-Não é. Esqueça o que lhe foi ensinado deixe você ser você mesmo.

Sakai tenta denovo ele percebe a mentira que sua honra foi, os erros que fez ele cometer, e então ele vê quem ele realmente é então ele ouve sons vindo da floresta e seu mestre diz:

-Fique no seu quarto eu cuidarei dos intrusos.

Então Shang'sai revela sua verdadeira forma, um enorme dragão japonês com escamas azuis, voa até a entrada do bambuzal para dialogar com quem entrou no bambuzal. Algum tempo depois Sakai recebe dois visitantes a primeira é uma archfey de mais ou menos 1,5 de altura e por mais que pareça não é uma criança que Sakai reconhece é sua amiga Liveoula e o outro é aquela mesma pessoa que por mais que ele tente Sakai não consegue se lembrar. Porém as suas lembranças só chegam até esse ponto depois disso ele não se lembra de nada além.

De repente algo discretamente agarra o barco esse ser aparenta ser um ser humano Sakai não nota o intruso que começa a sair da água e subir a bordo do pequeno veleiro, Sakai finge não notar o intruso o qual saca duas espadas curtas e se prepara para dar o golpe de misericórdia. Ele se aproxima se prepara e...

Capítulo 4: As duas lâminas banhadas em sangue

Sakai rapidamente bloqueia o golpe de seu agressor com sua espada e num movimento rápido ele gira e se põe em pé pronto para combater o assassino misterioso e novamente é uma ilusão dele, dessa vez ele está utilizando uma armadura vermelha uma, máscara na parte inferior do rosto e algo que chama muito a atenção, uma cicatriz recente e um dos seus olhos tem uma cor diferente um de seus olhos azuis claros agora era vermelho, não parecia ser algo mágico mas certamente não era normal. A ilusão ataca com movimentos esguios com as espadas curtas tendo como o alvo alguns pontos vitais de Sakai, o qual bloqueia todos os golpes afinal ele conhecia essa técnica pois o mesmo já havia a utilizado e estava lutando contra si mesmo.

-Autor esse trecho aí ficou bem inútil.

-Não me interessa Sakai, eu que escrevo o roteiro aqui. Agora para de reclamar e faz a lutinha de espada ai.

Sakai então corta a ilusão em duas metades na horizontal recuperando um pouco mais de sua memória.

Sakai saiu de sua tenda e viu uma imagem terrível todos seus companheiros estavam mortos, e ele via uma única figura em pé no meio de todos aqueles corpos, Zangetsu o homem que Sakai considerou um irmão havia matado todos os seus companheiros a sangue frio.

-O QUE VOCÊ FEZ!?!? Sakai pergunta desesperado.

-Eu fiz o que era preciso. Zangetsu responde em um tom de voz frio e seco.

-VOCÊ MATOU TODOS OS SEUS COMPANHEIROS SEU TRAIADOR! Sakai grita e parte para um ataque ofensivo contra o rival.

Zangetsu rapidamente bloqueia o ataque e fica em posição de defesa, Sakai continua atacando sem parar, mas sua técnica é muito básica e Zangetsu leva a melhor desferindo um golpe com a ponta da espada que quase cegou Sakai deixando ele com uma cicatriz e um vaso sanguíneo próximo ao seu olho estourou e o sangue entrou em seu olho, deixando a íris vermelha e ele não conseguia mais enxergar direito.

-Você não é forte o bastante, não é nada sem mim. Zangetsu diz e vai embora caminhando.

Algum tempo depois Sakai conversou com o imperador do Japão e se juntou ao quinteto sangrento, um grupo de samurai secreto cujos membros vestem armadura vermelha, que caça traidores e cumpre missões de máximo sigilo do próprio imperador. Sakai tinha em mente se vingar de seu rival, fazer ele pagar pelo que ele fez. Porém seus planos foram cancelados quando ele

recebeu uma missão de invadir uma casa e assassinar uma mulher que supostamente realizava rituais satânicos, o que era ilegal. Os cinco entraram na casa com facilidade e foram investigando comodo por comodo até chegar na sala de estar onde o alvo estava sentada em uma cadeira um dos 5 cortou a cadeira no meio com sua katana porém a mulher mais rápida que o samurai se esquivou e Sakai se choca ao ver o rosto dela.

Era Lucielle que fica igualmente surpresa ao ver o amigo,mas pensa nos outros que estão tentando matá-la, com sua agilidade incrível Lucielle se esquivou de outro ataque do samurai rapidamente quebrando seu pescoço logo em seguida, nisso ela dispara correndo para outro cômodo e os outros vão atrás dela se separando pelos cômodos, um dos samurai usando duas foices curtas encontra Lucielle e consegue fazer um corte em sua perna com uma das foices, mas enquanto isso Lucielle pegou a outra foice da mão dele e perfurou cabeça do agressor com ela. Enquanto isso o terceiro amarra o braço esquerdo de Lucielle com uma kusarigama(uma corrente com uma foice em uma ponta e uma bola de metal na outra)e gritou:

-Ela está aqui!

Sakai e outro samurai foram correndo para o quarto apenas para descobrir que o samurai que os chamou foi arremessado pela janela. O último companheiro de sakai se jogou encima da Lucielle e gritou me dê uma das suas espadas.

Capítulo 5: Frio como a neve

Sakai cai na areia quando o pequeno veleiro para de repente após colidir com a terra. Ele então se levanta e continua caminhando agora por montanhas nevadas e frias pensando sobre o que ele não se lembra que é muito importante, pensando também sobre as palavras de seu mestre e sobre o que aconteceu com ele, pensando sobre suas escolhas suas ações e então ele se lembra do que aconteceu naquele templo:

-Sakai você tem que voltar com a gente. Diz Liveoula.

-Eu não posso, não ainda.

-Você assim como nós tem um dever a cumprir. Diz a pessoa que Sakai não reconhece. Não tem como você ficar aqui enquanto a gente continua lutando!

-Eu não consigo eu preciso de um pouco mais de tempo, por favor (ele diz o nome da pessoa, mas não consegue se lembrar dele) eu vou estar lá quando você precisar, confie em mim.

-Certo Sakai eu vou estar contando com você.

Os dois vão embora deixando Sakai sozinho com seus pensamentos mais uma vez.

Sakai então é atacado por outra ilusão essa mais forte que as outras duas, ele se defende a tempo mas é empurrado para trás a ilusão continua pressionando ele com diversos ataques ele acaba soltando sua espada que cai ficando fincada no chão feito de gelo, Sakai é chutado logo em seguida e quase cai da montanha se segurando na borda do penhasco a ilusão lentamente caminha na sua direção prestes a cortar ambos os braços de Sakai e derrubá-lo nesse abismo sem fundo no pé da montanha. A ilusão vai se aproximando cada vez mais lentamente ela chega até Sakai e para olha para ele e se prepara para atacar quando de repente...

Capítulo 6: Tormenta

-Me dê uma de suas espadas rápido!Grita o companheiro de Sakai o qual conseguiu imobilizar Lucielle.

-Me desculpe.Sakai diz com uma voz fria e sem emoção.

Sakai então se aproxima do companheiro o qual havia arremessado a lança que carregava e estava completamente indefeso.Ele então põe uma lâmina de cada lado da cabeça do samurai livrando ela do corpo dele num piscar de olhos. Ele então estende a mão à amiga que estava no chão.

-Obrigada.Diz Lucielle em um tom aliviado.

-Me machuque. Diz Sakai ainda sem expressar emoção nenhuma

-Por quê?

-Preciso de uma história convincente para explicar o que aconteceu aqui.

-Você tem certeza eu não quero te machuca... Lucielle é interrompida.

-Sim apenas seja rápida eu preciso me livrar dos corpos.Sakai parece ignorar a preocupação de Lucielle.

-Fuja, é o melhor para você, senão vão te caçar até terem sua cabeça.

-Certo, nos veremos de novo? Pergunta Lucielle

-Sim em algum lugar alguma hora.

Após Lucielle usar uma das espadas curtas de Sakai para feri-lo levemente ela foge e some na escuridão da noite deixando o amigo para trás preocupada por conta do tormento que viu em seu olhar.

A ilusão para sua lâmina alguns centímetros dos braços de Sakai, após ter sido perfurada por três espinhos de água, Sakai manipulou a água de forma mágica por puro instinto e desespero. Sakai sem fazer muito esforço sobe e se deita no chão.

-Como diabos eu fiz isso.Pergunta ele em voz alta.

-Ok não importa eu preciso continuar.

e vai para cima de Asura se esquivando de todos os seus golpes e perfurando ele com a sua espada.

-Heh, seu miserável. Asura diz e logo após isso se apaga como uma chama.

Sakai então se lembra de tudo ele e Lucielle eram demônios e fugiram do submundo procurando uma vida melhor, isso explicava como ele conseguia manipular a água como ele fez com o gelo da montanha, ele se lembrou do que aconteceu com Zangetsu, ele o matou em uma outra luta que tiveram. Ele se lembra de todas as aventuras que ele teve com seus amigos tudo, ele sabe de tudo de novo.

-Então foi isso, que desgraça.

Sakai então vai caminhando lentamente refletindo mais uma vez e tentando lembrar quem era aquela pessoa, tudo parecia claro como um lago cristalino menos a identidade daquela pessoa.

Sakai então tem outra visão nessa ele vê esse amigo mais uma vez mas dessa vez ele consegue ver ele é um dothros (meio humano meio dragão) com mais ou menos 1,95 de altura, cabelos longos e brancos. E ele estava em perigo, um demônio diferente de qualquer outro que ele já viu o atacava e ele parecia estar sofrendo fisicamente e emocionalmente. Sakai então desperta e percebe que ele tem de se apressar pois ele não vai ficar ali filosofando enquanto seu amigo sofre.

Então ele correu, correu e correu, mas ele nunca parecia se aproximar de seu objetivo ele sempre estava longe nunca perto então ele pensou em desistir.

-Então você vai desistir? Pergunta alguém atrás dele.

Era o Asura apenas em forma de espírito tirando sarro da cara do Sakai.

-Eu não consigo, eu falhei com eles com todos eles...

-Se você não conseguisse você não teria me matado para continuar caminhando.

Sakai então se levanta mais uma vez motivado pelas palavras de Asura, ele assume sua forma demoníaca então sai voando em direção ao portal em uma velocidade absurda.

Capítulo 8: O Portal

Sakai está agora cara a cara com o portal do purgatório se ele atravessar ele pode sair daquele lugar e ver todos eles de novo, então ele se prepara para sair quando é parado por uma voz ecoando na sua cabeça dizendo:

-Saia e tudo o que você recuperou será deixado para trás.

Sakai pensa de novo sobre tudo, ele teve de trilhar todo esse caminho para lembrar de seu passado e teria de deixar tudo para trás para salvar aqueles que são importantes para ele. A grande questão: vale a pena fazer isso.

-Eu vou sair e deixar tudo para trás não fugindo do meu passado, mas sim aceitando ele e consertando os erros que eu cometi.

Sakai então começa a voar por aquele feixe de luz enorme cada segundo que ele passa lá é um momento de sua vida que ele lembra enquanto ele é desintegrado até chegar no plano físico. Ao chegar ele cai de exaustão e sua forma de demônio se foi, junto a todo o seu passado e então ele se vê no meio de uma floresta no topo duma colina com um vilarejo à vista, foi quando ele soube que conseguiu agora ele iria atrás da criaturas que estavam atormentando as pessoas e acabaria com elas ele descia a colina determinado e então passou pela sua mente uma última memória esquecida e ela tomou conta de toda a sua mente.

-Anigeal o nome dele é Anigeal.

FIM